

Samba-Enredo

“A Metamorfose de Regina Pena: do Casulo à Imortalidade, a Arte que Voa na Aldeia”

Letra: Adiel Fernando de Lima

Grito de guerra

“Vamos colorir esse CARNAVAL com os Unidos da Aldeia!”

[Verso 1]

Meu samba vem do berço da diversidade,
Aldeia Velha, chão de toda comunidade,
Onde o povo originário, o negro e o sonhador,
Nos anos 70, viram um novo alvor.

[Verso 2]

No coração da América do sul,
Paredões, cachoeiras, fauna e flora sem igual,
O cerrado pulsando, a natureza em canção,
Foi nesse paraíso que ela encontrou inspiração.

[Refrão 2 vezes]

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade,
Sua alma é borboleta, repousada na imensidão,
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel,
A metamorfose que nos leva até o céu!

[Verso 3]

Nesse encontro de almas, a arte floresceu,
E a nossa artista, Regina Pena apareceu,
Pintou o céu da Aldeia, o buriti pela manhã,
E ensinou a criançada a magia do flamboyant.

[pré Refrão]

Em seu ateliê, a vida ganhava mais valor,
Pintou a face do povo com a força do amor,
Os corpos diversos, a alma, a expressão,
Um legado de arte em plena criação.

[Refrão] 2x

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade,
Sua alma é borboleta, é a nossa Unidos da Aldeia,
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel,
A metamorfose que nos leva até o céu!

[Verso 4]

Mas o destino tece um casulo de aflição,
O corpo se retrai, limita a criação,
Os dedos já não dançam com o pincel na mão,
Um corpo em silêncio, mas livre o coração.

[Verso 5]

Da cama, a mente voa, não se deixa aprisionar,
Na tela digital, volta a colorir, a sonhar,
Geometria, poesia, a vida a pulsar,
Numa transmutação, se reinventa em seu lugar.

[pré Refrão]

Seu "Voo Solo" mostrou ao mundo o seu poder,
Que a arte na alma nunca vai morrer,
A "Metamorfose" revelou,
A força da artista que não se entregou.

[Refrão]

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade.
Sua alma é borboleta, é a nossos Unidos da Aldeia.
Da dor, fez cor, do dedo na tela, um pincel.
A metamorfose que nos leva até o céu!

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade.
Sua alma é borboleta, é a nossos Unidos da Aldeia.
Da dor, fez cor, do dedo na tela, um pincel.
A metamorfose que nos leva até o céu!

[Verso 6]

Partiu, mas sua essência jamais se apagou,
É semente que em nossa escola brotou,
O bloco que um dia Regina participou,
Hoje em escola de samba se transformou!

[Verso 7]

Assim como um artista, a Aldeia mostra seu valor,
Do casulo do tempo, rompendo com fervor,
Somos borboletas, num voo de amor,
Celebrando a vida, superando a dor!

[Refrão] 3x

Voar, Regina, voar... num voo de eternidade
Sua alma é borboleta, é a nossa Unidos da Aldeia
Da dor, fez cor; do dedo na tela, um pincel
A metamorfose que nos leva até o céu!